

Mensagem Cinco

Conhecer e experimentar o Cristo todo-inclusivo e extensivo como o mistério de Deus

Leitura bíblica: Cl 2:2-3, 9-10; Jo 1:1, 14, 16; Ef 3:8, 17

I. O Cristo todo-inclusivo e extensivo é o mistério de Deus – Cl 2:2:

- A. O próprio Deus é um mistério e Cristo é o mistério desse mistério.
- B. *O mistério de Deus* indica algo incompreensível e inexplicável.
- C. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo e extensivo é a definição, explicação e expressão de Deus: a Palavra de Deus – Jo 1:1, 14.
- D. Como o mistério de Deus, Cristo é a história de Deus; toda a “história” de Deus está em Cristo e é Cristo – Cl 2:2:
 - 1. Embora Deus seja infinito e eterno, sem começo nem fim, Ele também tem uma história – Rm 16:26; Sl 90:2.
 - 2. O Cristo todo-inclusivo e extensivo (o mistério de Deus, a história misteriosa de Deus) é a história de Deus.
 - 3. A história de Deus refere-se ao processo pelo qual Ele passou em Cristo a fim de entrar em nós para que entremos Nele; esse processo inclui encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição, ascensão, glorificação e entronização – Jo 1:12-14, 29; 3:14; 12:24; 14:20.
- E. No Cristo todo-inclusivo e extensivo como o mistério de Deus, estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento – Cl 2:3:
 - 1. A sabedoria está relacionada com o nosso espírito e o conhecimento está relacionado com a nossa mente – Ef 1:8, 17.
 - 2. Deus é a única origem da sabedoria e do conhecimento – Rm 16:17; 11:33.
 - 3. Essa é a sabedoria e o conhecimento espirituais da economia divina referente a Cristo e à igreja – Ef 1:10; 3:9; 5:32.
 - 4. Sabedoria e conhecimento também referem-se a todas as “histórias” de Deus.
 - 5. Toda sabedoria e conhecimento pertencentes às histórias de Deus estão ocultas em Cristo que é o mistério de Deus – Cl 2:2-3.

II. Como o mistério de Deus, Cristo é a corporificação da plenitude da Deidade – Cl 2:9:

- A. *Toda a plenitude da Deidade* refere-se à Deidade como um todo, ao Deus completo – Cl 2:9:
 - 1. A palavra *Deidade* indica fortemente a deidade de Cristo.
 - 2. Uma vez que a Deidade inclui o Pai, o Filho e o Espírito, a plenitude da Deidade deve ser a plenitude do Pai, do Filho e do Espírito – Mt 28:19; 2Co 13:14.
 - 3. Cristo ser a corporificação da plenitude da Deidade significa que a plenitude do Deus Triúno habita em Cristo corporalmente – Cl 2:9:
 - a. Isso implica o corpo físico com que Cristo se revestiu na Sua humanidade e indica que toda a plenitude de Deus habita em Cristo como Aquele que tem um corpo humano – Jo 1:14; Rm 8:3; Hb 2:14.
 - b. Antes da Sua encarnação, a plenitude da Deidade habitava em Cristo como a Palavra eterna, mas ela não habitava Nele corporalmente – Jo 1:1.

- c. Após Ele se encarnar, se revestir com o corpo humano, a plenitude da Deidade começou a habitar corporalmente Nele e, agora e para sempre, habita em Seu corpo glorificado – Fp 3:21.
- B. *Plenitude* em Colossenses 2:9 não refere-se às riquezas de Deus, mas à expressão das riquezas de Deus:
 - 1. As riquezas são a quantidade de um objeto, enquanto a plenitude é o fluir, o transbordar, do objeto para tornar-se a expressão do objeto.
 - 2. O que habita em Cristo não é somente as riquezas da Deidade, mas também a expressão das riquezas do que Deus é:
 - a. A plenitude de Deus é o transbordar das Suas riquezas e esse transbordar é a expressão de Deus.
 - b. A plenitude da Deidade é a expressão da Deidade, a expressão do que Deus é – Cl 2:9.
 - 3. A Deidade é expressada na velha criação, no universo e na nova criação, a igreja – Cl 1:15, 18.
- C. Quando o Filho de Deus se encarnou como homem, nele estava a plenitude de Deus, e todos nós recebemos dessa plenitude – Jo 1:14, 16:
 - 1. Em João 1:16, *graça* não refere-se às riquezas da graça, mas à plenitude da graça; as riquezas da graça estão em Deus, mas a plenitude da graça está em Cristo Jesus – Cl 2:9.
 - 2. A graça que recebemos é a plenitude da graça; começando quando somos salvos, recebemos graça sobre graça.
 - 3. A frase *graça sobre graça* em João 1:16 pode ser comparada às ondas do mar que vêm uma após a outra sem cessar.

III. Como crentes em Cristo nos tornamos plenos em Cristo, no qual a plenitude da Deidade habita corporalmente – Cl 2:9-10:

- A. A palavra grega traduzida como *plenos* no versículo 10 implica completação, perfeição.
- B. Porque toda a plenitude da Deidade habita em Cristo e porque fomos colocados Nele, nos tornamos plenos Nele, enchidos com as riquezas divinas – 1Co 1:30; Ef 3:8:
 - 1. Todos os que creem em Cristo foram colocados em Cristo; portanto, somos identificados com Ele e somos um com Ele – Gl 3:27; 2Co 5:17.
 - 2. Nós, os crentes, fomos colocados no Cristo todo-inclusivo e extensivo, identificados com Ele e unidos a Ele como nosso Marido; portanto, somos um com Ele – Cl 1:28; Rm 7:2-4; 1Co 6:17.
 - 3. Porque somos um com Cristo, participamos de tudo que Ele cumpriu, obteve e alcançou; herdamos tudo que Cristo experimentou e passou, recebendo tudo que Ele é e possui.
 - 4. Tudo que Ele passou é agora a nossa história, e tudo que Ele obteve e cumpriu é nossa herança.
 - 5. O resultado é que tudo que Ele é e Ele possui pertence a nós, e tudo que Ele experimentou tornou-se a nossa história – Cl 2:11-13; 3:1.
- C. Temos de compreender plenamente o que temos em Cristo e exercitar fé para participarmos de tudo que é nosso em Cristo – Ef 3:17.
- D. Porque essa plenitude é todo-inclusiva, ela cumpre tudo para nós, ela nos satisfaz e supre plenamente e nos torna plenos, perfeitos e completos – Cl 2:9.
- E. Temos a plenitude todo-inclusiva, inesgotável que habita em Cristo corporalmente e Nele somos plenos – Ef 3:8; Cl 2:9-10.